

Biografia Jigoro Kano

O fundador da Kodokan



Jigoro Kano e o Kodokan

A Família de Jígoro Kano

Nascido em 28 de outubro de 1860, em Mikage, prefeitura de Hyogo no Japão, terceiro filho de Jirosaku Mareshiba Kano, alto funcionário da marinha imperial e Sadako Kano filha de um grande produtor de sake da região que hoje chamamos de Kobe. Jirosaku era filho de um monge Xintoísta e curiosamente ao contrário do costume da época foi ele quem assumiu o nome da mãe de Jígoro Kano. Isso porque o avô paterno de Jígoro Kano não teve filhos homens. Como a família Kano era uma família poderosa na região de Kansai, fazia sentido dar continuidade a esse nome. Alias as fábricas de sake da família Kano são das maiores do Japão até hoje.



Infância e Adolescência

Em 1871, após a morte da mãe, com 11 anos de idade foi mandado para Tóquio para estudar o idioma inglês em uma escola tradicional ocidental de nome Ikuei Gijyuku. O inglês começava a se tornar indispensável para o progresso em qualquer sentido e que, possibilitou mais tarde tornar-se professor e tradutor dessa língua e ainda montar sua própria escola em Tóquio, a Kobukan (escola de inglês).

Seus pais queriam que seguisse a carreira de diplomata ou político, mas Jigoro Kano preferiu o magistério, embora de personalidade marcante, possuía físico franzino, medindo 1,50 metros de estatura e pesando uns escassos de 48 kg, o que dificultava o seu ingresso na maioria dos esportes. Aos 16 anos, decidiu fortificar o corpo, praticando a ginástica e, o remo. Mas estes desportos eram demasiados violentos para sua débil constituição. Além disso, nas brigas entre estudantes, Kano era sistematicamente vencido. Ferido na sua qualidade de membro de família Samurai decidiu estudar o ju jutsu.



- Quem lhe ensinou os primeiros passos foi o professor Teinosuke Yagi. Posteriormente, em 1877, matriculou-se na Tenshin Shinyo Ryu, sendo discípulo do mestre Hachinosuke Fukuda. Em 1879, com a idade de 82 anos, Fukuda morreu e Kano herdou seus arquivos. Tornou-se em seguida aluno do mestre Masatomo Iso, um sexagenário que possuía os segredos de uma escola derivando igualmente do Teshin Shinyo Ryu. Com sua dedicação Jigoro Kano se tornou instrutor assistente rapidamente. Infelizmente, Masatomo Iso, morreu muito cedo e Kano novamente encontrou-se sem professor. Contudo Kano continuou a treinar intensamente, mas um bom professor lhe era indispensável. Foi então que procurou o mestre Tsunetoshi Likugo que lhe ensinou a técnica da escola Kito Ryu. Como Kano até então só praticara sempre as lutas corpo a corpo, sempre usando roupas normais, a escola de Kito ensinou-lhe o combate com armadura. Pouco a pouco, Kano fez a síntese das diversas escolas criando um sistema próprio de disciplina, continuando, no entanto a treinar com o mestre Likugo até 1885.

Os estudos no Ju-Jutsu



Kodokan

- ◆ Em fevereiro de 1882, Jigoro Kano inaugura sua primeira escola denominada Kodokan (O local para estudar o caminho). A Kodokan estava localizada no segundo andar de um templo budista Eishoji de Kita Inaricho, bairro de Shimoya em Tóquio, onde havia doze jos (jo medida de superfície, módulo de tatame). O primeiro aluno inscreveu-se em 05 de junho de 1882, chamava-se Tsunejiro Tomita. Depois vieram Higushi, Arima, Nakajima, Matsuoka, Amano Kai e o famoso Shiro Saigo (Sugata Sashiro). As idades oscilavam entre 15 e 18 anos. Kano albergou-se e ocupou-se deles como se fosse um pai. Foi um período difícil, mas apaixonante, o jovem professor não tinha dinheiro e o shiai-jo media 20m², mas a escola progrediu e em breve tornou-se célebre.



Kodokan

- ◆ Aos 27 anos, Jígoro recebeu o patrocínio de um certo visconde que tinha um forte interesse na filosofia do judô, e Jígoro conseguiu mover seu dojo Kodokan para um local espaçoso no distrito de Fujimi (Kudansakaue Fujimi-cho) de Tóquio. Este também foi o período de seus estudos e pesquisas mais intensos. O interesse na maneira Kodokan de desestabilizar e atirar um oponente começou a crescer, e o número de pessoas que pediam entrada no dojo Kodokan aumentava a cada ano que passava. Os estudantes do dojo começaram a participar de competições como os torneios de artes marciais realizados pelo Departamento de Polícia Metropolitana de Tóquio etc., e o Kodokan Judo logo se tornou um nome amplamente reconhecido.



- ◆ Em 1893, um novo dojo Kodokan de 100 tapetes foi construído no distrito de Koishikawa (Koishikawa Shimotomisaka-cho) de Tóquio. Os primeiros estrangeiros foram admitidos nesse dojo, e o número de estrangeiros que buscavam admissão formal aumentou gradualmente a partir de então.



Kodokan Atual



Em 1958, o dojo Kodokan se mudou para o distrito de Bunkyo em Tóquio. Em 1984 o Departamento Internacional foi construído para homenagear os 100 anos de Judo Kodokan.

Jígoro Kano criou o Judo?

- ♦ A resposta a essa pergunta é não. Jígoro Kano não criou o judô e nem criou o nome judô. Esse nome já era usado por algumas escolas antigas de luta como a Judô Chokushin-ryu. Mas de forma nenhuma isso é um demérito. Por que Jígoro Kano não apenas usou o termo judô, mas também deu a ele um maior significado: "Eu estudei jujutsu não somente porque o achei interessante, mas também, porque compreendi que seria o meio mais eficaz para a educação do físico e do espírito. Porém, era necessário aprimorar o velho jujutsu, para torná-lo acessível a todos, modificar seus objetivos que não eram voltados para a educação física ou para a moral, nem muito menos para a cultura intelectual. Por outro lado, como as escolas de jujutsu apesar de suas qualidades tinham muitos defeitos - concluí que era necessário reformular o jujutsu mesmo como arte de combate. Quando comecei a ensinar o jujutsu estava caindo em descrédito. Alguns mestres desta arte ganhavam a vida organizando espetáculos entre seus alunos, por meio de lutas, cobrando daqueles que quisessem assistir. Outros se prestavam a ser artistas da luta junto com profissionais de sumô. Tais práticas degradantes prostituíam uma arte marcial e isso me era repugnante. Eis a razão de ter evitado o termo jujutsu e adotado o do judô. E para distinguí-lo da academia Jikishin Ryu, que também empregava o termo judô, denominei a minha escola de Judô Kodokan, apesar de soar um pouco longo.

Mas o que Kano desenvolveu na prática

- ♦ Jígoro Kano desenvolveu as técnicas de amortecimento de quedas (ukemi), estudos que principalmente estavam ligados a prática do judô a longo prazo. O Judoca que sabe cair não se machuca tanto e pode permanecer ativo no judô por muito mais tempo. Jígoro Kano também cortou inúmeros golpes que ele entendia serem muito violentos e com execução não muito definida. Jígoro Kano criou os conceitos de Tsukurí, Kuzushí e Kake, como elementos da técnica, o que proporcionou a todos melhor compreensão da execução de um golpe.



Mas o que Kano desenvolveu na prática

- ◆ A nova arte do mestre tinha duas formas distintas, uma abrangia as técnicas de queda, imobilizações, chaves e estrangulamentos. Essa forma evoluiu para o esporte e a outra parte consistia nas técnicas de golpear com as mãos e os pés, em combinações com agarramentos e chaves para imobilização, inclusive ataques em pontos vitais, atemi-waza. Essa forma evoluiu para a defesa pessoal, goshin-jutsu.



Criação do Judogí

- ◆ Dentre tudo que Jígoro Kano criou duas coisas podem ser consideradas suas maiores idéias. A primeira é o uniforme de prática. Ele criou uma vestimenta especial para o treino do judô (o judogí), pois o uniforme utilizado pelos praticantes de jujutsu, denominado hakamá provocava freqüentemente ferimentos. Além disso a padronização de cor e medidas deu a todos mais um sentimento de igualdade no aprendizado que Kano tanto pregava. O judô para todos. Os ensinamentos também se tornaram mais eficientes visto que as kumikatas se tornaram mais padronizadas e a própria resistência dos uniformes permitiam maior ação e disputa entre os praticantes.



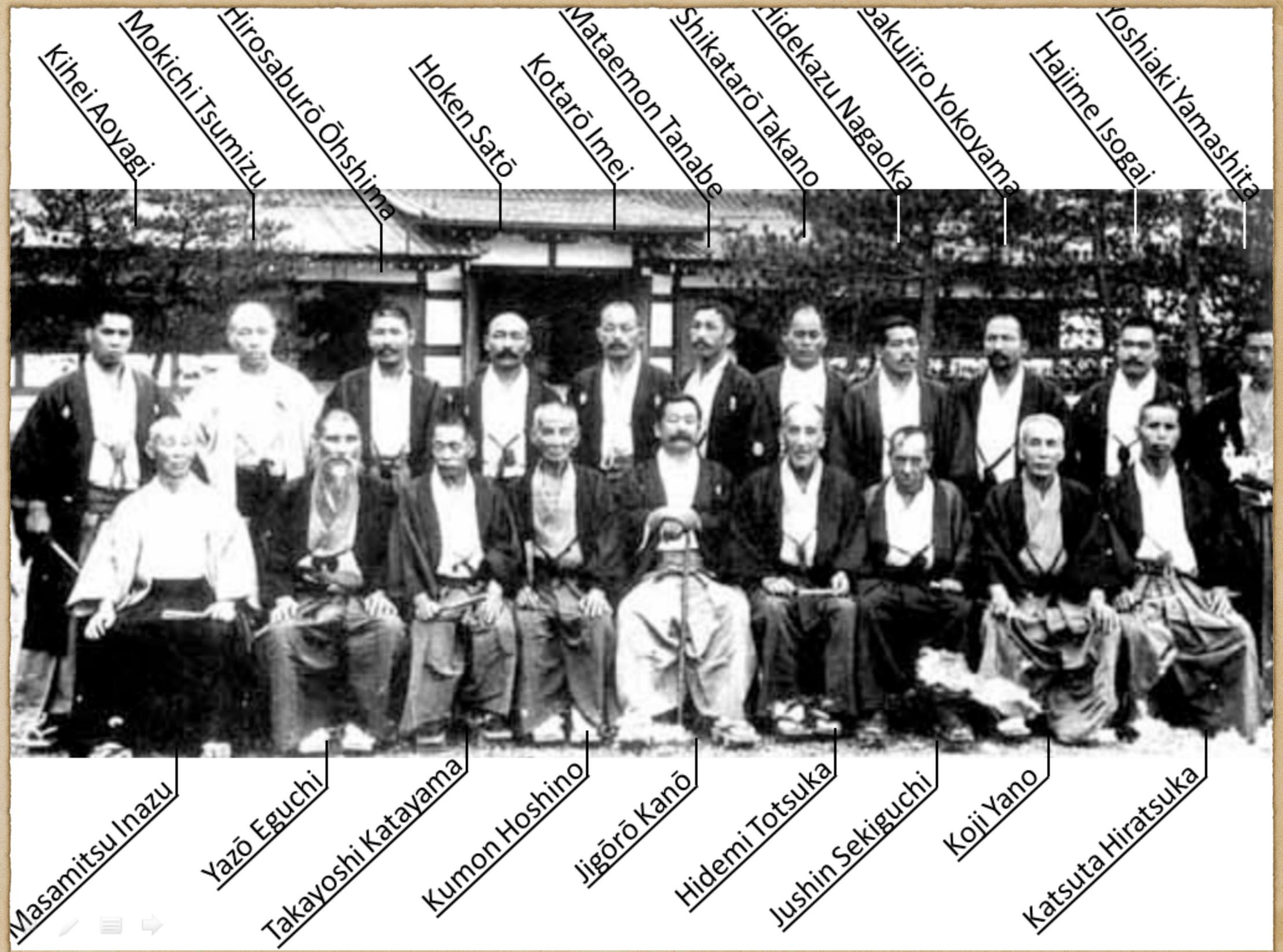
A Criação das Faixas

- ♦ Mas acho que entre tudo que Kano criou, talvez sua maior revolução foi a criação das faixas. Antes de Kano os praticantes de jujútsu usavam por cima da hakama uma faixa larga chamada haraobi. Mas ela servia apenas para ajudar no controle do equilíbrio do corpo. Jigoro pensou em usar, junto ao seu novo uniforme que já estava sendo pensado, não só uma haraobi, mas uma faixa que determinasse o quão evoluído era aquele praticante dentro do seu Judo Kodokan. Para tanto inicialmente ele desenvolveu duas cores. Os alunos que atingissem um nível avançado passariam a usar uma faixa preta nos treinos e eventos. Os demais usariam uma faixa branca. O que acontecia antes das faixas era o aluno avançado receber um pergaminho com o que eles chamavam a época de segredos das técnicas da escola. Com esse novo conceito Jigoro Kano não só mostrava a todos quem eram seus alunos mais avançados. Ele organizava sua sala para a entrada de novos alunos, valorizava os seus alunos antigos. Isso se tornou tão importante para as artes marciais que tanto o uniforme mas principalmente o sistema de faixas se tornou uma prática comum em quase todas. Até mesmo escolas de dança e natação usam o sistema de cores em tocas ou saias. Além disso o termo faixa preta se tornou quase um sinônimo de ser professor em alguma luta.





- ◆ Aqui temos uma foto da reunião da Dai Nippon Butokukai em Kyoto com os nomes de todos os participantes deste evento. Jigoro Kano está sentado ao centro porque é o presidente do instituto naquele ano de 1907.



A morte de Jígoro Kano

Jígoro Kano nos legou vários manuscritos, nos quais em geral assinava com pseudônimos, dentre estes, um muito usado por ele era "Kí Itsu Sai" que quer dizer, tudo é unidade. Kano também era poliglota, pois falava cinco línguas além do japonês, francês, alemão, inglês, coreano e chinês.

Lamentavelmente a 04 de maio de 1938, morre Jígoro Kano de problemas pulmonares, a bordo do transatlântico "Hikawa Maru", quando voltava do Cairo, onde havia presidido a assembleia geral do comitê internacional dos jogos olímpicos. Não houve para ele tempo de assistir a Universidade do Judô, mas tinha certeza da sua perpetuação. "Quando eu morrer, o Judô Kodokan não morrerá comigo, porque muitas coisas virão a ser desenvolvidas se os princípios de minha arte continuarem sendo estudados".



O Legado de Jígoro Kano

O Pai da Educação Física japonesa entendia que o judô era um método de educação física e desenvolvimento pessoal. Mesmo após décadas do seu falecimento, suas ideias e propósitos seguem como referência para educadores em todo o mundo



Cronologia

- 1860 – Nasceu em Mikage, prefeitura de Hyogo em 28 de outubro. Terceiro filho de Jirosaku Mareshiba Kano, ele recebeu o nome de infância Shinnosuke.
- 1871 – Ingressou na Seitatsu Shojuku, uma escola privada de Tóquio, onde ele recebeu aulas de Keido Ubukata.
- 1873 – Entrou na Ikuei Gijuku, uma escola privada em Karasumori, Shiba, Tóquio. Recebeu instruções especiais em Inglês e Alemão de professores nativos.
- 1874 – Ingressou na escola de línguas estrangeiras de Tóquio.
- 1875 – Ingressou na escola Kaisei.
- 1877 – Ingressou na escola Tenshin Shin'Yo e estudou com Hachinosuke Fukuda.
- 1878 – Fundou o primeiro clube de basebol do Japão (Kasei Baseball Club).
- 1879 – Estudou o jujutsu na escola do mestre Masatomo Iso.
- 1881 – Formou-se pela Universidade Imperial de Tóquio, em Literatura, Ciências Políticas e Política Econômica. Estudou o jujutsu na escola Kyo-Ryu com o mestre Tsunetoshi Likugo.
- 1882 – Começou a dar palestras e mais tarde passou a professor em Gakushuin. Fundou a Kodokan. Terminou seus estudos de Ciências Estéticas e Morais.
- 1883 – Fundou o Kobukan, uma escola para estudantes chineses e passou a ser Diretor.
- 1884 – É adido ao Palácio Imperial.
- 1885 – Obteve a 7ª Categoria Imperial.
- 1886 – Passou a vice-diretor da Gakushuin. Obteve a 6ª Categoria Imperial.
- 1889 – Deixou de ser vice-diretor em Gakushuin para aceitar na Casa Imperial um cargo. Fez uma viagem à Europa, onde visitou organizações educacionais.
- 1891 – Casou-se com Sumako, filha mais velha do então embaixador coreano, Seizei Takezoe, da qual teve nove filhos, seis meninas e três meninos. Tornou-se diretor da quinta escola de segundo grau, na prefeitura de Kumamoto. Em abril é nomeado conselheiro do Ministro da Educação Nacional.

Cronologia

- 1893 – Tornou-se diretor da primeira escola de segundo grau de Tóquio, subseqüentemente diretor da escola normal de Tóquio.
- 1895 – Obteve a 5ª Categoria Imperial.
- 1897 – Demitiu-se da escola normal de Tóquio, mas tarde, aceita seu cargo de volta. Criou a sociedade Zoshi-Kai e funda os institutos Zenyo Seiki, Zenichí, para a cultura dos jovens. Editou a revista “Kokusai”.
- 1898 – Foi diretor da educação primária no Ministério da Educação Nacional.
- 1899 – Tornou-se presidente da comissão do Butokukai (Centro de Estudos das Artes Marciais).
- 1901 – Tornou-se diretor da escola normal de Tóquio pela terceira vez. Nesta época, o judô e o kendô alcançam uma grande popularidade.
- 1902 a 1905 – Foi enviado por duas vezes a China pelo Ministro Nacional em missão cultural. Em outubro de 1905 obteve a 4ª Categoria Imperial.
- 1907 – Fundou no Butokukai os três primeiros katas do judô.
- 1909 – Tornou-se o primeiro japonês membro do comitê olímpico internacional. Modificou os estatutos do Kodokan, tornando-o uma entidade pública.
- 1911 – Foi eleito presidente da Federação Desportiva do Japão.
- 1912 – Foi enviado em missão cultural à Europa e América.
- 1915 – Fundou a revista Kodokan. Recebeu do rei da Suécia por ter participado ativamente da organização dos 7º Jogos Olímpicos a medalha de honra ao mérito.
- 1920 – Consagrou-se inteiramente ao judô. Em julho, assistiu aos Jogos Olímpicos de Antuérpia, visitando depois a Europa.
- 1921 – Demitiu-se da presidência da Federação Desportiva do Japão.
- 1922 – Eleito membro da Casa dos Nobres.
- 1924 – Foi nomeado professor honorário da Escola Normal Superior de Tóquio (Tóquio Higher School).
- 1928 – Esteve presente nos Jogos Olímpicos em Amsterdã como membro do COI.
- 1932 – Deslocou-se aos Estados Unidos para assistir aos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Tornou-se conselheiro do gabinete de Educação Física do Japão. Participou por duas vezes no Conselho dos Jogos Olímpicos que lançara o convite para os jogos japoneses (1932-1934).
- 1936 – Assistiu aos XI Jogos Olímpicos de Berlim.
- 1938 – Esteve na Reunião do COI no Cairo, onde propôs que Tóquio fosse escolhida como sede dos XII Jogos Olímpicos. Morreu em 04 de maio, no mar, na viagem de volta. Recebeu a título póstumo o 2º Grau Imperial.